



Branca de Neve



Uma criação de 2008 de ANGÉLIN PRELJOCAJ \ Figurinos JEAN PAUL GAULTIER \ Cenografia THIERRY LEPROUST

27 E 29 DEZEMBRO ÀS 21H
28 DEZEMBRO ÀS 17H
GRANDE AUDITÓRIO
CCB

[CLIQUE AQUI PARA VER O SPOT](#)

Na linha das grandes obras de repertório inscritas na memória colectiva da dança, como a *Cinderela* ou *A Bela Adormecida*, Preljocaj propõe-nos a revisitação do conto da *Branca de Neve*.

Depois de criações mais abstractas, como *Empty Moves* e *Eldorado*, Angelin Preljocaj quis contar uma história e partiu do conto *Branca de Neve*, mantendo-se fiel à versão dos irmãos Grimm, para criar um bailado romântico contemporâneo. A história é bem conhecida de todos, o que deu ao coreógrafo maior liberdade para se concentrar na linguagem dos corpos dos seus 26 bailarinos, dos símbolos e do espaço, sem que se perdesse o rumo da narrativa.

Para **Branca de Neve**, Angelin Preljocaj construiu uma dramaturgia musical com alguns dos mais belos excertos das sinfonias de Gustav Mahler, cujos contornos românticos encantaram o coreógrafo e que combinam na perfeição com o universo maravilhoso conseguido pelos cenários de Hierry Leproust e pelos figurinos de Jean-Paul Gaultier.

PORQUÊ BRANCA DE NEVE

*Tinha muita vontade de contar uma história. Ultimamente, com **Empty moves** e depois **Eldorado (Sonntags Abschied)**, criei peças muito abstractas e, como noutras ocasiões, tinha o desejo de fazer o oposto, de escrever algo de muito concreto e abrir um parêntese feérico e encantado. Para não cair nas minhas próprias rotinas, claro. E também porque, como toda a gente, adoro histórias.*

UM BAILADO NARRATIVO

***Branca de Neve** é um bailado narrativo, com dramaturgia. Os lugares são representados pela cenografia de Thierry Leproust. Os bailarinos encarnam as personagens em figurinos de Jean-Paul Gaultier. Não é «O mito» ou «A Lenda da Branca de Neve» mas inteiramente **Branca de Neve**. É verdadeiramente a sua história...*

CONTAR UMA HISTÓRIA ATRAVÉS DA DANÇA

*É delicado e é isso que é apaixonante. Como interpretar a história? Em **L'Anoure**, tinha escolhido o texto de Pascal Quignard musicado. Mas com a **Branca de Neve** apoio-me num argumento que todos conhecem, o que me permite concentrar no que dizem os corpos, as energias, o espaço e no que os personagens sentem e experimentam, de modo a dar a conhecer a transcendência única dos corpos. E depois, **Branca de Neve** contém objectos maravilhosos para o imaginário de um coreógrafo.*

OS SÍMBOLOS DO CONTO

*Sou fiel à versão dos irmãos Grimm, com algumas variações pessoais, baseadas na minha análise dos símbolos do conto. Bettelheim descreve **Branca de Neve** como o espaço de um Édipo invertido. A madrasta é, sem dúvida, a personagem central do conto. É ela que eu também questiono, pela sua vontade narcísica em não renunciar à sedução e ao seu lugar como mulher, ao ponto de sacrificar a sua enteada. A inteligência dos símbolos pertencem tanto aos adultos, como às crianças, dirige-se a todos e é por isso que eu adoro os contos.*

UM BAILADO CONTEMPORÂNEO E ROMÂNTICO

Para mim, este bailado reveste-se de uma importância particular - e reivindico o termo "bailado" - uma vez que reúne os 26 bailarinos da companhia. Dançarão ao som das sinfonias de Mahler, cujos magníficos contornos são de essência romântica. Historicamente, os contos de Grimm também o são, mesmo se o seu estilo límpido nos transporta para uma forma de contemporaneidade. É uma tarefa delicada, procurar emocionar. A música de Mahler é manipulada com grande cuidado, mas hoje é um risco que eu tinha vontade de assumir.

Angelin Preljocaj

Entrevista com Agnès Freschel

Março de 2008

Duração

1H50 c/intervalo

M/6 anos

Preços

10€ a 20€

Descontos habituais

Informação online

Ballet Preljocaj
CCB